



**Ata da Sessão Ordinária da Assembleia
Municipal do Concelho de Figueira
Castelo Rodrigo, realizada no dia vinte e
seis de junho de dois mil e dezassete**

-----Aos vinte e seis dias do mês de junho do ano de dois mil e dezassete pelas quinze horas, no Auditório da Casa da Cultura, comigo, Lucília de Jesus Patrício Velho, Assistente Técnica da Câmara Municipal, compareceram os Senhores Deputados para a realização de uma sessão ordinária da assembleia Municipal, convocada de acordo com os n.ºs 1 e 2 do artigo 27.º da Lei n.º 75/13, de 12 de setembro, conjugada com os n.ºs 1 e 2 do artigo 25.º do Regimento da Assembleia Municipal de Figueira de Castelo Rodrigo.-----

-----O Senhor Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal deu início aos trabalhos.-----

-----Ao efetuar a chamada, verificou-se a ausência dos Senhores Deputados:-----

----- - José Maria Quadrado Tondela;-----

----- - Maria João Almeida André;-----

----- - Acácio Augusto Morais, Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Algodres, Vale de Afonsinho e Vilar de Amargo;-----

----- - Pedro Manuel Morgado Darei, Presidente da Junta de Freguesia de Castelo Rodrigo;-----

----- - Jacinto José Padrão Branco, Presidente da Junta de Freguesia de Escalhão;-----

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal comunicou a justificação dos Senhores Deputados Municipais, José Maria Quadrado Tondela por motivos particulares inadiáveis, Maria João Almeida André por razões profissionais, bem como do Senhor Jacinto José Padrão Branco, Presidente da Junta de Freguesia de Escalhão devido a questões familiares.-----

-----De seguida procedeu-se à abertura desta sessão ordinária da assembleia municipal de Figueira de Castelo Rodrigo, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

Ordem de Trabalhos

-----**1. Período de Intervenção Aberto ao Público**-----

-----**2. Período de Antes da Ordem do Dia**-----

-----**3. Período da Ordem do Dia:**-----

-----**3.1. Correspondência recebida e outras informações;**-----

-----**3.1.1. Apreciação das Atas das Sessões de 31 de março e de 29 de abril de 2017;**-----

-----**3.2. Apreciação da Informação Escrita do Senhor Presidente da Câmara sobre a atividade municipal e situação financeira do Município, nos termos da alínea c) do n.º2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;**-----

- 3.3.** Apreciação, Discussão e Aprovação da Proposta n.º 611/2017 - PCM/MANDATO 2013-2017, Contrato de Colaboração e de Comparticipação Financeira entre o Município de Figueira de Castelo Rodrigo e a União de Freguesias de Colmeal e Vilar Torpim - Calçamento da rua principal do BizarriI;-----
- 3.4.** Apreciação, Discussão e Aprovação da Proposta n.º 612/2017 - PCM/MANDATO 2013-2017, Contrato de Colaboração e de Comparticipação Financeira entre o Município de Figueira de Castelo Rodrigo e a Freguesia da Vermiosa - Aquisição de equipamento (Cilindro);-----
- 3.5.** Apreciação, Discussão e Aprovação da Proposta n.º 614/2017 - PCM/MANDATO 2013-2017, Contrato de Colaboração e de Comparticipação Financeira entre o Município de Figueira de Castelo Rodrigo e a União de Freguesias de Freixeda do Torrão, Quintã de Pero Martins e Penha de Águia;-----
- 3.6.** Apreciação, Discussão e Aprovação da Proposta n.º 641/2017 - PCM/MANDATO 2013-2017, Pedido de Certificação de Deliberação Fundamentada de Reconhecimento de Interesse Público Municipal na Regularização da Atividade Pecuária - Raul Soares Martins;-----
- 3.7.** Apreciação e Discussão da Proposta n.º 642/2017 - PCM/MANDATO 2013-2017, Pedido de Certificação de Deliberação Fundamentada de Reconhecimento de Interesse Público Municipal na Regularização da Atividade Pecuária - Diamantino Cardoso Pacheco;-----
- 3.8.** Apreciação, Discussão e Aprovação da Proposta n.º 643/2017 - PCM/MANDATO 2013-2017, Pedido de Certificação de Deliberação Fundamentada de Reconhecimento de Interesse Público Municipal na Regularização da Atividade Pecuária - Maria Teresa Brito do Alferes Seco;-----
- 3.9.** Apreciação, Discussão e Aprovação da Proposta n.º 644/2017 - PCM/MANDATO 2013 - 2017, Pedido de Certificação de Deliberação Fundamentada de Reconhecimento de Interesse Público Municipal na Regularização da Atividade Pecuária - Maria da Conceição Pereira Morgado;-----
- 3.10.** Apreciação e Aprovação da Proposta n.º 645/2017 - PCM/MANDATO 2013 - 2017, Prestação de Contas do ano de 2016 - Consolidadas.-----

-----**1. Período de Intervenção Aberto ao Público:**-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** “Há alguém do público que se queira inscrever para fazer alguma intervenção? Não havendo intervenções vamos passar para o próximo ponto na ordem de trabalhos.”-----

-----**2. Período de Antes da Ordem do Dia:**-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** “ Quem quer fazer intervenções neste período de antes da ordem do dia? Têm a palavra para falar de interesses gerais e particulares, do Mundo, da Europa, de Portugal e de Figueira de Castelo Rodrigo. Se alguém quiser falar faça o favor de intervir. Vou passar a palavra ao Senhor Presidente da Câmara.”-----

----- **Paulo José Gomes Langrouva, Presidente da Câmara Municipal:** “Muito boa tarde a todos. Sejam bem-vindos. Gostaria só aqui de dar uma informação para conhecimento, pois amanhã o Município vai receber uma Menção Honrosa num concurso em que participou por causa do Seguro de Saúde Municipal, Figueira Saudável. Acontece que este Município entre muitos outros, uma vez que foram vários os Municípios que concorreram, e o nosso foi dos poucos, aliás acho que só houve dois ou três salvo erro que receberam uma Menção Honrosa, e amanhã estarei precisamente em Lisboa para a receber. Trata-se da Edição de 2017 do Concurso «Os Melhores Municípios para Viver», o qual foi organizado pela

INTEC - Instituto de Tecnologia Comportamental. Temos orgulho e é com grande satisfação que vamos efetivamente amanhã receber este prémio, pois é um prémio merecido e que reconhece aquilo que temos feito pelo concelho, principalmente nas políticas de envelhecimento ativo, mais concretamente no domínio da saúde, e portanto penso que devemos estar orgulhosos com este prémio porque na minha opinião é merecido. Era só isto que queria dizer. Obrigado."-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** "Obrigado, Senhor Presidente. Boa notícia para o concelho. Mais intervenções? Não havendo vamos prosseguir com a ordem de trabalhos."-----

-----**3. Período da Ordem do Dia:**-----

-----**3.1. Correspondência recebida e outras informações.**-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** "Quanto à correspondência vou falar apenas de duas informações importantes, em que uma tem a ver com um litígio que existiu entre o Senhor Teodoro Farias e antigos membros da Junta de Freguesia de Colmeal e a União de Freguesias de Colmeal e Vilar Torpim, e portanto recebemos o Acórdão do Tribunal a absolver estes arguidos, mas quem quiser ter a paciência de ler todo o histórico, até porque não sei se já transitou em julgado ou não este Acórdão, mas recebemos este Acórdão e fica à disposição de qualquer Deputado Municipal que o queira consultar, porque é muito volumoso e não deu para fotocopiar, são muitas páginas e se calhar o interesse também não é por aí além que todos tenhamos por isto, mas quem quiser consultar está à disposição no Gabinete da Assembleia Municipal este Acórdão. A segunda questão que me parece também importante, pois recebemos uma queixa do Senhor Carlos Manuel Condesso Soares por causa de barulhos, de ruídos e de distúrbios junto a um Bar aqui na Vila. É evidente que a câmara municipal tem um regulamento e uma postura sobre esta matéria se quiserem consultá-lo. Eu na minha qualidade de Presidente da Assembleia vou officiar para o Presidente da Câmara e para os órgãos de autoridade deste município para no fundo estarem atentos a estas situações, pois nós que somos um Município de bem-estar, de tranquilidade e de paz não podemos ter aqui acontecimentos destes porque isto está regulamentado, e eu na minha qualidade de Presidente da Assembleia farei chegar às entidades esta problemática, que nos parece importante. Como sabem e na sequência da deliberação desta Assembleia, a propósito do encerramento do balcão da Caixa Geral de Depósitos de Almeida, nós fizemos chegar a todas as entidades como estávamos obrigados por força da deliberação, pois mandámos para o Presidente da República, para o Primeiro-Ministro, entre outros, e todos nos responderam, mas a entidade que mais argumentário teceu foi precisamente o Senhor Ministro das Finanças através da sua Chefe de Gabinete que nos mandou mais explicação, a qual foi distribuída e se quiserem todos tem acesso a essa explicação, mas acima de tudo mostrámos solidariedade com Almeida, com o Interior, e nunca é demais erguermos a voz contra estas atitudes discriminatórias, sem motivos, sem justificação racional seja financeira seja de outra natureza para este encerramento, pois continuaremos a manifestar a nossa indisponibilidade para estas soluções."-----

-----**3.1.1. Apreciação das Atas das Sessões de 30 de setembro e de 25 de novembro de 2016, e de 17 de fevereiro e de 31 de março de 2017.**-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** "A apreciação das atas fica para setembro, pois não houve tempo para correção."-----

-----**3.2. Apreciação da Informação Escrita do Senhor Presidente da Câmara sobre a atividade municipal e situação financeira do Município, nos termos da alínea c) do n.º2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.**-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** “Tem a palavra o Senhor Presidente da Câmara.”-----

----- **Paulo José Gomes Langrouva, Presidente da Câmara Municipal:** “Muito obrigado. Posso-lhes dizer que neste período: «-----

----- - Participámos no programa da RTP, “Agora Nós”, no âmbito da candidatura de Castelo Rodrigo às 7 Maravilhas de Portugal, na categoria de Aldeia Autêntica;-----

----- - Também participámos na FIT - Feira Ibérica de Turismo;-----

----- - Tivemos aqui várias reuniões da CIMBSE – Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela;-----

----- - Houve reuniões também no âmbito das Aldeias Históricas;-----

----- - Tivemos uma reunião muito importante com o Dr. Mário Ferreira da Douro Azul;-----

----- - Estivemos no Almoço/Convívio com a Associação dos Naturais e Amigos do concelho de Figueira de Castelo Rodrigo;-----

----- - Estão também a decorrer os Passeios Terrestres - Pelos Trilhos do concelho;-----

----- - Realizou-se uma sessão participativa e de discussão do projeto colaborativo, no âmbito da Plataforma de Ciência Aberta;-----

----- - Tivemos também a assinatura do contrato com a CCDRC - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, no âmbito do Projeto do Centro de Interpretação da Batalha de Castelo Rodrigo;-----

----- - Houve a Inauguração da Casa da Junta e do Parque Infantil na Freixeda do Torrão;-----

----- - Fizemos as Comemorações do Dia Mundial da Criança;-----

----- - Houve a passagem pelo concelho de Figueira de Castelo Rodrigo, da 2.ª etapa do II Grande Prémio Internacional Beiras e Serra da Estrela;-----

----- - Realizaram-se as comemorações dos 60 anos da Adegas Cooperativas de Figueira de Castelo Rodrigo;-----

----- - De referir ainda o evento “Heróis de Castelo Rodrigo” - 12 em Rede - Aldeias em Festa;-----

----- - Tivemos a inauguração do Parque Infantil da Vermiosa;-----

----- - Celebraram-se as cerimónias do Corpo de Deus;-----

----- - Houve ainda a inauguração da Rotunda dos Bombeiros e do Parque infantil da Fonte Santa.» -----

-----No que respeita à Situação Financeira do Município posso-lhe dizer que temos em termos de disponibilidades financeiras, conforme os valores apresentados e consta do quadro infra analisa-se:-----

Disponibilidades

Dinheiro	944,24 €
Depósitos	877.533,57 €
Total	878.477,81 €

*Dados retirados no balancete de tesouraria do dia 14/06/2017

-----No que respeita ao endividamento de médio e de longo-prazo vai-se mantendo ao mesmo nível, e o Município vai cumprindo com as respetivas amortizações de uma forma regular e constante, conforme podem ver no quadro apresentado.-----

Dívidas de médio e longo prazo (empréstimos).

	Capital em dívida	Encargos pagos até 14 Junho de 2017	
		Juros	Amortização
Empréstimos de longo prazo	2.300.842,89 €	11.016,67 €	96.777,32 €

Refira-se que os valores apresentados relativamente aos empréstimos dizem respeito ao valor em dívida na data mencionada. Da mesma forma, os valores pagos relativos a juros e amortização respeitam ao ano corrente.

-----Quanto às dívidas de curto prazo temos:-----

Dívidas de curto prazo (empreiteiros e fornecedores)

Fornecedores em geral	166.788,66 €
Águas do Zêzere e Côa, S.A.*	118.379,62 €
Empreiteiros	66.587,93 €
TOTAL	351.756,21 €

*Restante, no valor de 665.796,95 € em plano de pagamentos para anos seguintes

Cabe ainda referir a existência de uma dívida à Águas do Zêzere e Coa, SA/Águas de Lisboa e Vale do Tejo, SA, no montante de 1.002.861,76 €, registada em provisões

-----Em termos de execução orçamental, temos em termos de total de despesa cerca de 28,53% de despesas executadas, e em termos de receitas temos um total de 28,51%, e portanto o total de receitas executadas é de 3.614.871 euros (três milhões seiscientos e catorze mil oitocentos e setenta e um euros), e

em termos de total de despesa temos 3.617.157 euros (três milhões seiscentos e dezassete mil cento e cinquenta e sete euros). Informar por fim, que em 14/06/2017, o total dos Fundos Disponíveis era de 209.749.65 euros (duzentos e nove mil setecentos e quarenta e nove euros e sessenta e cinco cêntimos). Obrigado."-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** "Alguém se quer pronunciar e apreciar aquilo que aqui foi dito? Faça o favor de intervir Senhor Deputado Luís Pereira."-----

----- **Luís Ricardo Beato Pereira, Deputado Municipal:** "Boa tarde a todos. Penso que já tenha cumprimentado todos os meus colegas membros desta assembleia. Queria voltar mais atrás e fazer uma pequena referência a esta queixa que foi apresentada a um órgão ao qual não deveria ser apresentado, pois é uma questão que deveria ser dirigida ao Senhor Presidente da Câmara Municipal. Gostava de saber se o Senhor Presidente tinha conhecimento desta situação e se tem conhecimento de situações semelhantes a nível de queixas de outros municípios, até porque por questões várias convivi durante muitos anos com esta realidade, e infelizmente ao contrário do que disse o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, há partes do núcleo da Vila que não convivem com essa realidade de descanso e daquilo que queremos vender para fora a quem nos visita e também para os residentes, isto porque há um pequeno desordenamento naquilo que diz respeito há diversão noturna no concelho, nomeadamente na Vila e nunca houve uma grande preocupação do Município nesse aspeto, até porque neste momento o Código de Posturas do Município está completamente desatualizado, pois existe um novo enquadramento legal que o venha revogar a quase a 100%, uma vez que neste momento existe uma situação legal exatamente ao contrário, isto é, os estabelecimentos comerciais é que dizem a que horas é que querem abrir e a que horas é que querem fechar, e a Câmara Municipal é que pode impor limites e antes era ao contrário, a Câmara Municipal é que dizia até que horas é que podiam ou não funcionar, pois bastará ver o que está a acontecer no Porto e em Lisboa, porque os Municípios estão a cortar nas horas de funcionamento deste tipos de estabelecimentos para compatibilizar com os interesses de saúde pública e do bem-estar das pessoas que residem nos núcleos urbanos. Nesse sentido, queria sensibilizar o Senhor Presidente da Câmara para esta situação que é pertinente, e num concelho como o de Figueira de Castelo Rodrigo não pode deixar de estar na agenda de qualquer executivo municipal. Vejo aqui que o Senhor Presidente da Câmara reuniu com o Dr. Mário Ferreira da Douro Azul, e sei que existem uma série de dossiês em aberto com interesse e que já foram aqui referidos, e gostaria de saber se é possível e se não é algo que ainda não pode ser divulgado, o tema da reunião, gostaria de saber o resultado dessa reunião e se há alguma novidade que nos possa dar acerca do futuro da Douro Azul aqui no concelho. Obrigado."-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** "Obrigado, Senhor Deputado. Mais intervenções? Não havendo o Senhor Presidente poderá responder às questões se tiver respostas."-----

----- **Paulo José Gomes Langrouva, Presidente da Câmara Municipal:** "Eu desconhecia esta queixa pois foi dirigida para a Assembleia Municipal e vi-a agora, e portanto penso que este município se equivocou no envio de respetiva missiva. De qualquer forma não deixa de ser preocupante esta situação, porque nós temos que contribuir e num concelho como o de Figueira de Castelo Rodrigo, efetivamente temos

que contribuir para o bem-estar e para a questão da saúde dos nossos munícipes, e é isto que a gente tem vindo a referenciar e com alguma insistência, de que obviamente queremos que as pessoas se sintam bem e que tenham qualidade de vida, e como tal esta questão é de facto preocupante. O Município tem um regulamento que está em vigor, em que define os horários de funcionamento, excecionalmente o Município por vezes vai também dando a possibilidade dos estabelecimentos aos fins-de-semana e principalmente naquelas datas de festas e de festividades, como por exemplo o São João ou as Festas de verão, em que possibilitamos aos estabelecimentos concretamente bares e cafés, fecharem um pouco mais tardiamente. De qualquer forma penso que uma das questões que me foi colocada era se havia mais algumas queixas no concelho, em que a minha resposta passa por dizer que por escrito não mas informalmente temos tido aqui algumas indicações de que há uns estabelecimentos que eventualmente perdem até mais para além do período que está definido em termos de funcionamento as respetivas festividades ou celebrações, e portanto que vão perturbando ali um pouco também o descanso dos moradores que ali vivem, e falo nomeadamente do Café «O Estudante» que abriu recentemente com uma nova gerência, e já houve dois munícipes que nos vieram relatar algumas situações de desassossego e de alguma perturbação em termos de descanso desses moradores ali das redondezas. Efetivamente e tanto quanto tenho conhecimento, portanto também já fizeram uma participação às autoridades, as quais já estiveram no local e ainda não nos chegou nenhuma informação de contraordenação relativamente a essa situação. De qualquer forma aguardamos que realmente tal nos chegue, mas na minha opinião se a Guarda Nacional Republicana atuou ainda não notificou o respetivo Município dessa situação, mas se o fizer vamos agir naturalmente em conformidade, designadamente para eventualmente verificar do levantamento do auto de contraordenação. Quanto à questão da Douro Azul, realmente tivemos uma reunião em que me fiz acompanhar com o Presidente da Adega Cooperativa de Castelo Rodrigo, o Senhor António Madeira, por duas razões, uma era respeitante à Adega no sentido de dar nota que em breve será inaugurada a nova sala de provas de vinhos – um espaço gourmet - nas instalações da Adega, e portanto nós queremos que efetivamente passe a ser rotina a passagem dos autocarros provenientes de Barca de Alva, isto é, passem na Adega Cooperativa até para provarem e eventualmente comprarem vinhos, e portanto essa foi uma das temáticas que foi efetivamente abordada, na qual houve bastante receptividade e em princípio isso vai ser devidamente acolhido. Naturalmente também para lhe dar nota do tal registo de uma patente internacional de uma nova marca de vinho que é a Pinking, que é a versão de um vinho branco que é feito com a casta síria mas depois fica rosado por várias especificações, a qual penso que vai trazer bastante visibilidade não só para o concelho, tanto que saiu numa revista internacional nos Estados Unidos da América, a Science Nature, uma nota científica sobre esta nova forma de produção de vinho e este novo vinho que será comercializado em Figueira de Castelo Rodrigo, e também lhe demos conhecimento desta situação porque isso também é importante, até porque como sabem os nossos vinhos fazem parte da carta de vinhos das embarcações dos navios-hotéis, e portanto esta era uma das notas importantíssimas que tínhamos para tratar. A segunda era precisamente por causa da concessão dos edifícios da antiga estação de caminhos-de-ferro em Barca de Alva, e estamos em vias de conseguir concretizar ali um projeto muito importante e estruturante para o concelho e para Barca de Alva pois

penso que seja crucial para o seu desenvolvimento, porque aí vamos conseguir fazer a requalificação de todo daquele edificado, e isso vai trazer outro desenvolvimento, movimentação e operacionalização em termos de navios-hotéis em Barca de Alva, o que vai implicar também ali eventualmente a construção de um novo cais com outras infraestruturas mais atualizadas e modernas, o que vai trazer muito mais movimento para aquele local e para o concelho naturalmente."-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** "Obrigado, Senhor Presidente. Mais intervenções? Faça o favor Senhor Deputado José Santos. Tem a palavra."-----

----- **José Barreira dos Santos, Deputado Municipal:** "Muito boa tarde a todos. Eu só queria chamar a atenção para o seguinte, pois falou-se que a reclamação apresentada pelo Senhor Carlos Soares não foi dirigida a quem deveria ter sido, falou a Mesa, o Senhor Presidente da Câmara e o Senhor Deputado Luís Pereira, mas eu chamo a atenção para o último parágrafo da queixa que diz o seguinte: «Senhor Presidente, dirigo-lhe a presente queixa no âmbito das atribuições do município, nomeadamente a salvaguarda dos interesses das populações, acreditando que a mesma seja encaminhada para a assembleia municipal e ainda pelo facto de participações anteriormente apresentadas ao executivo não terem merecido qualquer resposta nem qualquer ação», pois não sei a quem é que terão sido feitas outras reclamações e outras queixas, se a este executivo se a anteriores, mas chamo a atenção realmente para este parágrafo. Muito obrigado."-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** "A isto vai ser dado o devido encaminhamento e resposta. Mais intervenções sobre a apreciação da informação escrita do Senhor Presidente sobre a atividade municipal e situação financeira do Município. Não havendo vamos passar para o próximo ponto na ordem de trabalhos."-----

-----**3.3. Apreciação, Discussão e Aprovação da Proposta n.º 611/2017 - PCM/MANDATO 2013-2017, Contrato de Colaboração e de Participação Financeira entre o Município de Figueira de Castelo Rodrigo e a União de Freguesias de Colmeal e Vilar Torpim - Calçamento da rua principal do Bizaril.**-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** "Tem a palavra o Senhor Presidente para explicar esta participação."-----

----- **Paulo José Gomes Langrouva, Presidente da Câmara Municipal:** "A Freguesia do Colmeal e Vilar Torpim endereçou um ofício ao Município de Figueira de Castelo Rodrigo, no sentido de obter algum apoio financeiro para poder concretizar o calçamento da rua principal do Bizaril, situação essa que foi acolhida, até porque também o Bizaril já merecia e reivindicava este calçamento há uns anos atrás, e portanto achamos que é pertinente e nessa ordem de ideias decidiu-se de que iríamos apoiar, e pensamos que era importantíssimo também para as melhorias desta via principal do Bizaril, e portanto propusemos efetivamente a atribuição de um valor de 30.000,00 euros (trinta mil euros), para a apoiar na concretização daqueles projetos."-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** "Obrigado, Senhor Presidente. O Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Colmeal e Vilar Torpim não sei se tem alguma coisa a dizer, ou seja, a contraparte deste protocolo? Não tem, só agradece. Assim sendo vamos por à discussão e apreciação. Alguém quer discutir e apreciar? Não havendo intervenções vou colocar a proposta à votação. Colocada à votação a proposta foi aprovada por unanimidade dos votos dos membros presentes."-----

-----**3.4. Apreciação, Discussão e Aprovação da Proposta n.º 612/2017 - PCM/MANDATO 2013-2017, Contrato de Colaboração e de Participação Financeira entre o Município de Figueira de Castelo Rodrigo e a Freguesia da Vermiosa - Aquisição de equipamento (Cilindro).**-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** "Tem a palavra o Senhor Presidente para apresentar este protocolo."-----

----- **Paulo José Gomes Langrouva, Presidente da Câmara Municipal:** "Há semelhança do que vem acontecendo com várias Freguesias que nos solicitaram o apoio para a compra de alguns equipamentos e até para mantermos a igualdade e equidade na distribuição destas verbas, a Freguesia da Vermiosa solicitou ao Município também uma participação financeira para a compra de alguns equipamentos, entre os quais passava pela compra de um cilindro, o qual era um equipamento que no entender do Presidente da Junta de Freguesia era essencial e imprescindível para desenvolverem os trabalhos na Freguesia, e portanto nós naturalmente que acolhemos essa pretensão, e nesse sentido propomos aqui então que seja atribuída uma verba de 13.000,00 euros (treze mil euros), para a concretização da aquisição deste cilindro para a Freguesia da Vermiosa."-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** "Obrigado, Senhor Presidente. Está aberta a apreciação e discussão desta proposta. Alguém se quer pronunciar? Não havendo nenhuma intervenção vou colocar a proposta à votação. Colocada à votação a proposta foi aprovada por unanimidade dos votos dos membros presentes."-----

-----**3.5. Apreciação, Discussão e Aprovação da Proposta n.º 614/2017 - PCM/MANDATO 2013-2017, Contrato de Colaboração e de Participação Financeira entre o Município de Figueira de Castelo Rodrigo e a União de Freguesias de Freixeda do Torrão, Quintã de Pero Martins e Penha de Águia.**-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** "Tem a palavra o Senhor Presidente para apresentar este contrato."-----

----- **Paulo José Gomes Langrouva, Presidente da Câmara Municipal:** "A União de Freguesias de Freixeda do Torrão, Quintã de Pero Martins e Penha de Águia também solicitou um apoio financeiro ao Município de Figueira de Castelo Rodrigo, para a concretização daquilo que seria a futura sede da Junta de Freguesia e que seria simultaneamente também Posto Médico e Casa dos Correios. Portanto isto implicava também várias remodelações que foram implementadas no respetivo edifício, o qual é emblemático e que necessitava dessa intervenção e que achámos pertinente também apoiar, e por isso foi-nos solicitado um apoio de 8.500,00 euros (oito mil e quinhentos euros), para participar 50% do valor das obras em causa e portanto acolhemos essa sugestão, e daí apresentar este contrato-programa."-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** "Obrigado, Senhor Presidente. Há alguma intervenção? Não havendo intervenções vamos votar a proposta. Colocada à votação a proposta foi aprovada por unanimidade dos votos dos membros presentes."-----

-----**3.6. Apreciação, Discussão e Aprovação da Proposta n.º 641/2017 - PCM/MANDATO 2013-2017, Pedido de Certificação de Deliberação Fundamentada de Reconhecimento de Interesse Público Municipal na Regularização da Atividade Pecuária - Raul Soares Martins.**-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** "Senhor Presidente quer dar alguma informação?"-----

----- **Paulo José Gomes Langrouva, Presidente da Câmara Municipal:** "Se me permitem isto tem a ver com os licenciamentos de explorações agrícolas, tanto que há uns meses atrás trouxemos aqui uma série deles, pois o que acontece é que havia um Regulamento em vigor que era o Decreto-Lei n.º165/2014, de 5 de novembro, em que definia as regras para se poder proceder ao licenciamento destas explorações agrícolas e estipulava um determinado prazo para se implementarem esses licenciamentos, mas entretanto houve uma prorrogação de prazo e a Lei n.º 21/2016, de 19 de julho, veio a estabelecer um novo prazo e permitir ainda por mais um ano a regularização de algumas atividades pecuárias. Portanto e no fundo todas estas situações e estes quatro casos que se seguem, eram entidades que não cumpriam e não estavam enquadradas naquele Decreto-Lei, pois um dos requisitos era o facto de não ter atividade há mais de dois anos o que já impedia que se pudesse licenciar esses espaços, e alguns com esta prorrogação passam a cumprir essa prerrogativa digamos assim, e portanto permite-lhes agora pedir este licenciamento e no fundo é disso que se trata, é fazermos aqui o Reconhecimento do Interesse Público Municipal, para que eles conseguissem então licenciar estas explorações e regularizar as suas atividades pecuárias."-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** "Obrigado, Senhor Presidente. Os pontos 3.6, 3.7, 3.8 e 3.9 da ordem de trabalhos vamos discuti-los e apreciá-los em conjunto, e votaremos cada um deles individualmente tendo em conta que o argumentário é este que o Senhor Presidente acabou de dizer. Alguém quer discutir e apreciar estas questões? Não havendo nenhuma intervenção vamos colocar a proposta à votação. Colocada à votação a proposta foi aprovada por unanimidade dos votos dos membros presentes."-----

-----**3.7. Apreciação e Discussão da Proposta n.º 642/2017 - PCM/MANDATO 2013-2017, Pedido de Certificação de Deliberação Fundamentada de Reconhecimento de Interesse Público Municipal na Regularização da Atividade Pecuária - Diamantino Cardoso Pacheco.**-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** "Não havendo nenhuma intervenção vou colocar a proposta à votação. Colocada à votação a proposta foi aprovada por unanimidade dos votos dos membros presentes."-----

-----**3.8. Apreciação, Discussão e Aprovação da Proposta n.º 643/2017 - PCM/MANDATO 2013-2017, Certificação de Deliberação Fundamentada de Reconhecimento de Interesse Público Municipal na Regularização da Atividade Pecuária - Maria Teresa Brito do Alferes Seco.**-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** "Não havendo nenhuma intervenção vou colocar a proposta à votação. Colocada à votação a proposta foi aprovada por unanimidade dos votos dos membros presentes."-----

-----**3.9. Apreciação, Discussão e Aprovação da Proposta n.º 644/2017 - PCM/MANDATO 2013 - 2017, Certificação de Deliberação Fundamentada de Reconhecimento de Interesse Público Municipal na Regularização da Atividade Pecuária - Maria da Conceição Pereira Morgado.**-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** "Não havendo nenhuma intervenção vou colocar a proposta à votação. Colocada à votação a proposta foi aprovada por unanimidade dos votos dos membros presentes."-----

-----**3.10. Apreciação, Discussão e Votação da Proposta n.º 645/2017 - PCM/MANDATO 2013 - 2017, Prestação de Contas do ano de 2016 - Consolidadas.**-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** "Faça favor Senhor Presidente. Tem a palavra."-----

----- **Paulo José Gomes Langrouva, Presidente da Câmara Municipal:** "Apenas tenho a dizer que isto é uma imposição legal, ou seja, isto é obrigatório por lei também fazer a aprovação das contas consolidadas, pois no fundo estamos a fazer a junção das contas individuais do município com as contas neste caso da Empresa Municipal Figueira Cultura e Tempos Livres, que entretanto está em vias de extinção. Como não houve efetivamente grandes movimentos em termos de Empresa Municipal Figueira Cultura e Tempos Livres, as alterações que ocorrem em termos de contas consolidadas são mínimas, uma vez que há uma ligeira alteração em termos de resultados líquidos, pois posso-vos dizer que os resultados líquidos do exercício de 2016 são de 514.800,81 euros (quinhentos e catorze mil e oitocentos euros e oitenta e um cêntimos), quando em 2015 era de 33.428.83 euros (trinta e três mil quatrocentos e vinte e oito euros e oitenta e três cêntimos). Efetivamente trata-se aqui como disse, da junção das contas e praticamente não há grande variabilidade face aquilo que são as contas individuais, e aliás isso justifica-se precisamente porque a Empresa Municipal está praticamente extinta, e é nessa optica que implica que não haja grande variabilidade. Contudo isto é uma imposição legal, e portanto tivemos que trazer aqui à aprovação também não só à reunião de câmara, mas também à Assembleia Municipal a aprovação das contas consolidadas."-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** "Obrigado, Senhor Presidente. Alguém se quer pronunciar sobre este ponto? Se não houver intervenções vamos colocar a proposta à votação. Colocada à votação a proposta foi aprovada por unanimidade dos votos dos membros presentes. Não há mais matérias e portanto está encerrada a ordem de trabalhos, mas eu queria pôr à vossa consideração seguinte, enfim, como sabem estamos num ano de eleições e a última sessão ordinária é em setembro, mas em setembro no meio do mês começará a campanha eleitoral, e portanto vamos marcá-la logo para o princípio do mês, e eventualmente vamos colocar num dos pontos um balanço não só da atividade da Assembleia Municipal, acho que devíamos fazer eventuais propostas de correção se andarmos por cá, pois não sabemos quem andar por cá no próximo mandato, isto porque as democracias tem isto, ou seja, com as democracias umas vezes estamos aqui outras vezes estamos ali, umas vezes estamos dentro outras vezes estamos fora, pois as democracias tem estes problemas e vantagens, mas acho que devíamos assumir um balanço, até porque como sabem e já falámos aqui noutras Assembleias Municipais, há um movimento para criar a Associação Nacional das Assembleias Municipais, já aqui trouxemos esse tema e já está criada mas está à espera do resultado das novas eleições, mas a verdade é que há um conjunto de temas que dizem respeito às Assembleias Municipais, em que nós temos que participar e eu pessoalmente tenho participado nessa discussão, pois como sabem existe um conjunto de anomalias jurídicas no nosso ordenamento jurídico que tem a ver com as Assembleias Municipais e que tem de ser corrigidas, e precisamente esta Associação Nacional das Assembleias Municipais vai existir, e ela já existe, para corrigir aquilo que são as anomalias no que concerne às Assembleias Municipais. As Assembleias Municipais sempre foram vistas como órgão menor

dos Municípios, aliás basta pensarem, e isto é inadmissível, pois nós temos uma Associação Nacional de Municípios e que eu saiba os Municípios tem dois órgãos, a Assembleia e Câmara Municipal, mas a verdade é que só se fala na Associação Nacional de Municípios e nas Câmaras e não se fala de Assembleias Municipais, e houve a necessidade por esta ausência desta Associação em dar dignidade e preocupar-se com as Assembleias Municipais, houve a necessidade de criar uma Associação Nacional das Assembleias Municipais, e esta vai ser a Associação que vai discutir matérias tão interessantes como o governo do poder local, pois o governo do poder local não pode continuar como hoje, porque não temos que ter oposição dentro do governo do poder local pois a oposição é aqui na Assembleia Municipal, pois o governo do poder local tem que ter uma composição única, ou seja, quem ganhou governa e não tem que ter lá oposição, pois a oposição é aqui que se faz na Assembleia Municipal, é aqui que devem estar as baterias apontadas para a oposição a qualquer governo autárquico local. Outra questão é a participação das Freguesias ou não nas Assembleias Municipais, é recorrente este tema mas temos que decidir de uma vez por todas, é que as Freguesias são autarquias autónomas e não podem estar noutros órgãos autárquicos, uma vez que as autarquias têm que ter a sua independência, a sua autonomia e não pode haver misturas, ou seja, há um conjunto de discussões que vão ser travadas e que se andarmos por cá temos todo o interesse em as travar, mas é só para vos alertar que faz sentido se calhar na última assembleia que fazemos com esta configuração, com estes deputados municipais e como nós todos, faz sentido falarmos e abriremos um tema de debate e de balanço da atuação da Assembleia Municipal, e se calhar vamos abrir então um balanço sobre políticas autarquias locais para quem quiser falar sobre isso. Deixava isso à vossa consideração, sendo certo que como vos disse vamos marcar a sessão da assembleia ordinária, pois não prevejo nenhuma sessão extraordinária até porque já gastámos muito dinheiro em sessões extraordinárias como sabem, pois nós temos um orçamento muito grande em termos de assembleia, e já agora só para terem noção disto, outras das reuniões que eu tenho tido com os meus colegas de Assembleias Municipais, e a última que fizemos foi em Lisboa com mais de quarenta Presidentes de Assembleia Municipal, e a nossa anfitriã foi a arquiteta Helena Roseta, as Assembleias Municipais tem um orçamento reduzidíssimo e ninguém se preocupa, pois tirando Lisboa que é um orçamento pequeno mas que mesmo assim é muito dinheiro pois permite-lhe funcionar, ter equipas, ter comissões, estudar os projetos, enfim permite-lhes tudo, só que tirando Lisboa mais ninguém tem orçamentos com alguma dignidade em termos de assembleias, porque na nossa o orçamento é como vocês sabem dá para as senhas e não dá para mais nada, mas há muita coisa a fazer pois a Assembleia tem um papel muito mais vasto e muito importante na vida democrática do concelho e na prossecução das políticas locais, e por isso vamos tentar lutar para que haja mais dignidade no funcionamento das Assembleias Municipais. Nós neste mandato tentámos fazê-lo, outros também noutros mandatos acho que houve essa tentativa de dignificar este órgão e acima de tudo lutar pela sua autonomia, fizemos e tentámos isso e acho que estamos no bom caminho. Portanto é uma reflexão que faremos na Assembleia Municipal de setembro se concordarem com isso. Vamos marcar a sessão da Assembleia Municipal logo para o princípio do mês, porque a campanha eleitoral decorrerá a partir do meio do mês seguramente, e portanto cá estaremos no fundo para nos despedirmos uns dos outros e logo vemos, quem andar por cá, no próximo mandato, que tenha estas tarefas em mão para as prosseguir em bem do concelho, do município e da democracia local, no fundo é isso que nos interessa.

Vou passar a palavra ao Senhor Deputado Luís Pereira."-----

----- **Luís Ricardo Beato Pereira, Deputado Municipal:** "Peço desculpa não é um tema para debate. Apenas queria dizer que concordo plenamente com aquilo que acabou de dizer, até porque assumi as funções que vem assumindo neste mandato em substituição não, acabei por ser eleito como novo Presidente da Mesa da Assembleia Municipal mas por renúncia do Doutor Mário Salvado, e partilho consigo quase tudo o que disse até porque senti as pressões do executivo, senti entre outras realidades a dificuldade que as Assembleias Municipais têm em fazer valer o seu estatuto, até porque uma Assembleia Municipal hoje em dia na configuração jurídica atual apenas tem em mão a "bomba atómica", diz-se assim, pois não há outro meio de pressão ou de dissuasão ao executivo municipal para empregar novas formas de execução políticas, a não ser que as propostas da câmara cheguem aqui e voltem todas para trás sucessivamente e fazendo uma pressão inversa política se consegue reorientar um problema político que o executivo prossegue. Queria-lhe dizer por isso que compreendo perfeitamente e estamos juntos nessa luta de dignificar as funções do órgão deliberativo e que não fazem sentido a sua existência conforme estão aqui. Fez uma alusão ao que se passa no Governo da República e no Parlamento e acho que era uma solução para as autarquias locais, porque não faz sentido uma Câmara Municipal ser constituída por mais de uma cor a não ser que seja esse o desejo de quem governa, porque a um Vereador da oposição é muito difícil estar num órgão que depois no final de contas como aconteceu no Porto, o Doutor Pizarro, neste momento, que grandes conquistas conseguiu no Porto e como vai gerir essa situação para futuro dizendo mal do seu Presidente, sendo que parte do êxito do mandato de Rui Moreira foi de Manuel Pizarro, e isso não faz sentido e para futuro não devia acontecer. Voltando atrás no que disse de setembro acho muito bem, porque nós temos obrigações perante o povo que estamos aqui apenas e só a representar, temos obrigações de fazer esse ajuste de contas do nosso mandato pessoal, porque cada um assumiu esse ónus de representar cada um que votou em si, e eu penso que em setembro teremos essa hipótese de refletir aquilo que foi feito por este órgão deliberativo, que se constitui como a grande casa da democracia e é assim que se quer. Dizer também que não tem dinheiro para marcar mais Assembleias, mas o dia Sete de julho merecia uma Assembleia Extraordinária para dar a possibilidade uma vez que é o último feriado municipal que vai ser comemorado neste mandato, para dar a possibilidade de engrandecer um pouco mais as cerimónias comemorativas do Feriado Municipal. Obrigado."-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** "Obrigado, Senhor Deputado. Está-me a dar uma ideia que eu acho interessantíssima, mas nós temos já aqui um programa, mas há aqui uma Sessão Solene e porque é que não há-de ser uma Sessão Solene da Assembleia Municipal onde haverá esta temática que está aqui também. Vou falar nisso e penso que haverá ainda lá verba para pagar esta sessão, pois temos que ter isso em atenção, mas eu agora tenho vindo de comboio e sai mais barato à Assembleia eu vir de comboio do que vir de carro, e portanto já estou a poupar aqui para vermos se conseguimos aqui uma Assembleia Extraordinária. Eu vou seguir a sua sugestão, que me parece muito aliciante, pois o sete de julho para nós, e eu digo isto e já o disse várias vezes no sete de julho, porque para este território o dia sete de julho tem um significado importantíssimo para a nação e foram os figueirenses que deram esse contributo para aquilo que é hoje a nação, pois

nós não podemos esquecer disto, uma vez que a nossa vitória, a vitória do sete de julho, da batalha da Salgadela foi comemorado em Lisboa, e hoje temos a obrigação de exigir que o resto do território também tenha olhares para aquilo que fizemos no passado, é que o passado não é só para ser recordado, o passado é para impor para o futuro aquilo que fizemos no passado, aquilo que demonstramos ser no passado, e portanto o sete de julho para nós tem de ser um momento de afirmação e de orgulho local, mas também do contributo que demos, façam cá, não estamos a pedir fazer favores, devia ser uma obrigação tendo em conta o contributo que demos, que estes territórios deram para a nação se afirmar como nação independente, e por isso faz todo o sentido no sete de julho termos uma Assembleia Extraordinária e ser nessa Assembleia Extraordinária em que a Sessão Solene irá decorrer, eu acho que sim e agradeço esse seu contributo, e vamos marcar com certeza isso. Tem a palavra o Senhor Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia Municipal, Henrique Silva."-----

----- **Henrique Manuel Ferreira da Silva, Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia Municipal:** "Na sequência do que foi dito aqui, o Programa do Feriado Municipal de sete de julho estava já gizado e já está publicado penso que nas redes sociais, havendo já cartazes, mas eu entendo que o Senhor Presidente da Câmara e que o Município, naturalmente, devem acolher a sugestão que o Senhor Deputado Luís Pereira e o Senhor Presidente da Assembleia formalizaram, na Sessão Solene das onze horas, encaixando aqui as intervenções dos cientistas que aí vão intervir. Dizer-lhes que no próximo fim de semana, 30, 1 e 2 de julho vai haver a Feira Agrícola, mais uma vez no Pavilhão dos Desportos, e que contamos com a presença de todos e com a informação e divulgação pelos nossos territórios. Nos dias 7, 8 e 9 de julho vamos ter a Recriação da Batalha de Castelo Rodrigo, este ano com uma inovação, é que a primeira ação, propriamente a recriação da Batalha, pós Sessão Solene e eventos associados, será no local da Salgadela, em Mata de Lobos, e depois dali partir-se-à para o Castelo, havendo depois o resto da recriação na Aldeia Histórica de Castelo Rodrigo."-----

----- **Paulo José Gomes Langrouva, Presidente da Câmara Municipal:** "Já agora que estamos a falar no Programa, também vai haver o Stix Camp nos dias 6, 7, 8 e 9 de julho, em que vão estar aqui sensivelmente cinquenta investigadores internacionais juntamente com o Professor Pedro Russo, nosso conterrâneo, e portanto vão haver aí várias sessões de workshop, em que V.Exas, se tiverem interesse, e a comunidade em geral, se tiverem interesse em participar ou, pelo menos, ouvir algumas das temáticas que serão abordadas nesse evento e que também será divulgado, e portanto devem e podem fazê-lo com toda abertura e à vontade, porque este workshop, apesar de termos aí pessoas que vêm de vários pontos do Mundo, desde o Japão, Estados- Unidos da América, da Holanda, da Alemanha, entre outros, vai permitir também aqui a discussão de várias temáticas importantes, e eu penso que isto interessa naturalmente aos Senhores Deputados Municipais e também à comunidade, e portanto estão também abertas as participações a todos aqueles interessados."-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** "Muito obrigado, Senhor Presidente. Não faltarão momentos de grande animação nestes meses, o que mostra também a revitalização que este território tem, e ainda bem que assim é. Dou por encerrada esta sessão. Muito obrigado e uma boa semana. Até dia sete de julho. Obrigado."-----

-----A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade de votos dos membros presentes, que a presente ata fosse aprovada em minuta, nos termos do n.º 3 do artigo 50.º, do Regimento da Assembleia Municipal e do n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/13, de 12 de setembro. -----

-----Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia declarou encerrada a sessão, quando eram dezasseis horas e cinco minutos, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada por mim, Lucília de Jesus Patrício Velho, Assistente Técnica da Câmara Municipal, que a secretariei e redigi, e pelo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, Feliciano Pereira Martins. -----